

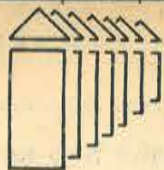


79
2
A chama

cd. 1

370

Set/1973



A CHAMA

COLÉGIO SÃO VICENTE DE PAULO

79

04 05 09

ANO I

NÚMERO I

RIO

27 DE SETEMBRO DE 1973

UMA EXPERIÊNCIA

Nossa vida é feita de experiências. Não necessariamente de grandes experiências, mas de pequenas e sucessivas experiências do cotidiano, que vão nos enriquecendo, nos enrijecendo e preparando para a vida.

A experiência nos conduz fatalmente a um fim: ou ao êxito ou ao fracasso. Ambos válidos para o nosso aperfeiçoamento e o nosso progresso. E é exatamente a constância alternada dos êxitos e dos fracassos que nos dá a visão justa da realidade.

Toda experiência traz consigo um risco, uma expectativa, um medo do "como será". Mas sem experiência não conseguimos viver e que mais é nossa vida senão um amontoado de experiências que vão preparando, desde a mais tenra idade, o homem de amanhã?

No momento exato em que nascemos, sofremos a nossa primeira experiência de contato com o mundo.

A comunicação do recém-nascido com o mundo exterior e totalmente estranho que o rodeia é toda feita de experiências. Experiência no esforço de sugar o seio para sobreviver, experiência na percepção dos sons, dos contornos, dos objetos que o rodeiam, experiência de sua capacidade de ação e de desenvolvimento, experiência no caminhar trôpego dos primeiros passos... enfim

um mundo de experiências que o vão colocando em contato com a realidade e com a vida.

Tudo isso para lhes falar da experiência que estamos começando hoje. Mais uma experiência na multiplicidade de nossa vida tão cheia de tarefas, obrigações e compromissos. Mas é justamente em nome de um compromisso que estamos tentando essa experiência. Um compromisso de abertura, de diálogo, de comunicação. Um compromisso de prestação de contas de informação, de transmissão de fatos e idéias.

Para a maioria dos pais do Colégio São Vicente a sigla A.P.M. nada significa. Ou melhor significa um pagamento compulsório no ato da matrícula de seu filho ou um conjunto de letras que nada diz ou informa.

Mas se você quiser colaborar conosco nos dando o seu apoio, podemos garantir que a coisa vai mudar. Um dos nossos objetivos se resume numa das palavras chave da era atual: COMUNICAÇÃO. A A.P.M. deseja se comunicar com os pais e com os mestres com todos aqueles que unidos, são a razão de ser de sua própria existência.

Segundo o documento pontifício "COMMUNIO ET PROGRESSIO" comunicar não é apenas informar; "comunicação é doação". Exatamente é este "dar

de si" que é a nossa grande preocupação. Doação significa servir, e servir com alegria, com entusiasmo.

Nós da Direção da A.P.M., estamos aqui para servir, para colaborar, para participar. Mas para isso precisamos de você. Precisamos conhecer os pais, tê-los presentes ao nosso lado, necessitamos do seu apoio em nossos empreendimentos, das críticas construtivas e das sugestões que nos possam apresentar.

Participem conosco para que a integração lar-escola se torne uma realidade!

M.C. Bustamante,
Vice-Presidente

oo0oo

POSTULADOS DO PROFESSOR

I - O educador que quer ser bem sucedido com crianças deve começar por conhecer seu ofício.

Ora um bom educador não se improvisa. Educar é arte e ciência. Há que haver princípios, regras, conhecimentos precisos e tato.

A competência profissional não é somente condição de prestígio, mas questão de honestidade.

Para ser bom educador, é necessário:

- a) ter, senão a intuição, ao menos a compreensão dos desejos, das necessidades, das reações dos educandos;
- b) ter palavras, atitudes, decisões apropriadas a isso;
- c) conhecer métodos próprios a criar uma atmosfera clara, luminosa, simpática;
- d) possuir abundante bagagem prática de coisas factíveis;
- e) conduzir de modo alegre e vivo

as diversas atividades educadoras.

Há assim um conjunto de conhecimentos determinados, que não se aprendem de um dia para o outro.

II - Para adquirir tal competência é necessário de modo absoluto julgar, comparar, refletir, ler, estudar, consultar, e adaptar-se sem cessar às crianças que são conduzidas.

III - Sem dúvida a pedagogia não é uma ciência de livraria. Possui segredos que só se adquire a preço de experiência. Seria, entretanto, bem arriscado e perigoso querer encontrar por si mesmo todas as leis da psicologia infantil assim à maneira de Pascal, que encontrou por si mesmo todos os teoremas da geometria até a 32ª proposição de Euclides.

Por que não aproveitar as observações e experiências de outros, sobretudo depois dos grandes progressos feitos nesta matéria de alguns anos para cá?

IV - Um engenheiro que não lesse alguma revista técnica arriscaria ignorar os últimos avanços de sua ciência. Um educador de crianças também deve estar a par e participar, quanto possível, das semanas de estudo e dos congressos. Deve, sobretudo, ler de lápis na mão, as revistas técnicas que se referem à sua especialidade.

V - Não esquecer que uma criança é um complexo de energias que tendem ao aperfeiçoamento e à satisfação.

A criança é criança, não porque é pequena, senão porque vai robustecer-se e tornar-se grande. É um homem em formação. É em formação, uma mulher. Tende, com todas as forças, a crescer, a desenvolver-se, a ultrapassar

sar-se. A criança tem necessidade de se afirmar em todos os domínios, mesmo que seja preciso, em certos casos, opor-se para fazer sentir sua personalidade. Deve o educador tratar a criança como um colaborador em suas atividades gerais.

VI - A criança é um ser de grande mobilidade. Seu sistema muscular é mais desenvolvido do que o seu cérebro. Ela tem necessidade de movimento. O que é imóvel lhe interessa menos do que aquilo que se movimenta. Para a criança, viver é brincar.

Deve o educador lembrar que sofre a criança "a fortiori" todas as leis da psicologia das massas.

VII - Uma coisa é tida por verdadeira na medida em que muitos a tem por verdadeira.

oo0oo

II FESTIVAL DE MÚSICA

Nas noites de 31 de agosto e 1 e 2 de setembro foi realizado o II Festival de Música do Colégio São Vicente de Paulo.

O nosso esforço - do grêmio - foi plenamente compensado, pois, sem sombra de dúvida o festival superou as nossas expectativas.

A começar pelo nível das músicas, elogiadas pela revista Manchete, o clima de disciplina com que foi encarado, tanto pelos participantes quanto pelos espectadores, sem falar da parte financeira que foi um sucesso total.

Com a renda obtida conseguimos saldar nossas dívidas, inclusive com a A.P.M., o que nos deixou radiantes e recompensados após tal esforço.

A seguir o resultado do Festival:

- 1º lugar Bela Isabela
Cr\$ 2.000,00 Autor: José Renato
Colégio Rio de Janeiro
- 2º lugar O Barco
Cr\$ 1.000,00 Autor: Edson Esteves
Colégio Franco Brasileiro
- 3º lugar Topo da Serra
Cr\$ 500,00 Autor: José Renato
Colégio Rio de Janeiro
- 4º lugar Esse Malandro
Cr\$ 100,00 Autor: Herberto Sales Filho
Colégio São Vicente de Paulo
- 5º lugar Quero estar com você
Cr\$ 100,00 Autor: Cláudio Britto
Colégio São Vicente de Paulo

Rodrigo Vilhena Soares
Presidente do Grêmio Colegial

oo0oo

POR QUE "CHAMA"?

Pe. José Pires de Almeida, C.M.

Sai a lume o primeiro número do JORNAL DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES. Benvindo!

Em nome do Colégio, minha palavra de aplauso e estímulo. Como membro da Diretoria da mesma A.P.M. - assistente eclesiástico - me obrigo a prestar todo apoio e colaboração.

oo0oo

Nunca são demais os laços, quando existem tantas forças de desagregação. Seja A CHAMA um desses laços. Iluminando e aquecendo, aproxime as pessoas, ajude-as a comunicar-se, como ponte aberta entre os membros tão diversificados da grande FAMÍLIA do Colégio São Vicente de Paulo.

oo0oo

Há 13 anos existe a A.P.M. entre nós. Caminhada longa sem dúvida. En-

tretanto, na vida de uma Instituição, isso não passa de início de jornada.

Cada uma das sete Diretorias que se sucederam depois da Diretoria Fundadora contribuiu com empenho para o aprofundamento da participação dos Pais na vida do Colégio. A expansão dos últimos anos, passando o número de famílias de 400 (1967) para mais de 1 000 (1973), tornou cada vez mais árdua a tarefa.

A atual Diretoria, como as que a precederam, não está disposta a depor as armas. A CHAMA é prova disso.

Temos o direito de esperar que outros sinais de juventude e otimismo venham a surgir.

Pensemos no futuro da Educação. - Dadas as extraordinárias mutações de nossos dias, que tipos de Escolas subsistirão? Teremos a capacidade de adaptar-nos às exigências das novas gerações? Deixar-nos-emos arrastar pela onda incoercível da telecomunicação e da técnica em geral, com todas as consequências previsíveis (algumas já presentes) na vida social, familiar e escolar? Ou ainda temos disposição para nos anteciparmos aos desastres e, JUNTOS - pois, isoladamente nada se constrói - refletirmos sobre a imensa reestruturação de nossos processos e projetos pedagógicos? Quem sabe, mesmo, de nossos projetos pessoais?

A CHAMA será, certamente, uma contribuição, humilde, sim, mas concreta para esta terrível MISSÃO.

oo0oo

POSTULADOS DO PROFESSOR

(continuação)

Um sentimento participado simul -

taneamente por muitos, se robustece em cada um na proporção do número dos que o aprovam. Uma convicção afirmada ao mesmo tempo por muitos recebe, em cada um, nova força proporcional ao quadrado do número dos que a afirmam.

O amor por nossas crianças deverá ser a convicção de todos nós.

Ivonilde Vasconcellos
(Prof. da Alfabetização B)

Bibliografia: Jesualdo

A expressão criadora da criança
Editorial Poseidon-Buenos Aires
1950

Miriam Wilt
Criatividade na escola elementar
New York - 1959

Notas das aulas de Psicologia da
Prof. Naídes Vasconcellos

oo0oo

"Não devemos ter a supertição do método, o que faz falta é arte e talento!"

Tolstoi

oo0oo

Explicando... o PORTÃO

Tendo sido solicitada, por vários pais nas respostas ao questionário, uma solução para o portão do Colégio, já foi transmitida à direção do mesmo o pedido justo e merecedor de uma grande atenção.

Sendo porém uma obra de grande porte, envolvendo um projeto de arquitetura, não poderá ser executada imediatamente.

O projeto já está sendo estudado e em tempo oportuno será solicitada a devida licença. Enquanto isso, solicitamos a compreensão e a boa vontade dos se-

hores pais, prometendo aumentar a vigilância no que diz respeito à parte do colégio.

Pedimos também, àqueles que vêm buscar ou trazer seus filhos, que cooperem conosco para uma melhor organização na hora da entrada e da saída dos alunos. Pois isso trará sem dúvida, uma maior tranquilidade e mais segurança aos pais, professores e aos próprios alunos.

"Amemos a Deus com o suor de nosso rosto".

São Vicente de Paulo

oo0oo

UM IDEAL

A CHAMA andou procurando algo que exprimisse todo o seu ideal de realização.

Depois de muito pensar, ela o encontrou divinamente expresso na Oração de São Francisco de Assis que transcrevemos abaixo.

oo0oo

ORAÇÃO

Senhor,
Fazei-me instrumento de vossa paz
Onde houver ódio, que eu leve o amor
Onde houver ofensa, que eu leve o perdão
Onde houver discórdia, que eu leve a união
Onde houver dúvida, que eu leve a fé
Onde houver erro, que eu leve a verdade
Onde houver desespero, que eu leve a esperança
Onde houver tristeza, que eu leve a alegria
Onde houver trevas, que eu leve a luz.

oo0oo

"O importante na vida é que se tenha um ideal, mesmo quando sabemos que dificilmente ele será alcançado. O que vale é o nosso esforço em direção a ele; pois esta será a força que nos impulsiona e nos dá vontade de viver".

oo0oo

ATENÇÃO!

AR CONDICIONADO NO COLÉGIO!



No próximo dia 11 de outubro teremos às 21 horas em nosso Auditório a Assembléia Geral da A.P.M. para debater um assunto de grande interesse para a coletividade do Colégio São Vicente.

Sua presença e o seu voto serão indispensáveis, pois iremos trocar idéias sobre: A Refrigeração do Colégio.

Pedimos a todos que meditem sobre a necessidade e a oportunidade da mesma, em benefício, não só da saúde de

seu filho, mas, sobretudo de um maior rendimento escolar, proporcionado por um ambiente mais favorável ao estudo e à concentração.

Venha prestigiar a reunião da sua A.P.M.!

oo0oo

DIA DO EX-ALUNO

Cerqueira Leite
Turma de 1966

Talvez eu seja suspêito para elogiar a idéia, pois laços de amizade e parentesco unem-me à A.P.M.

Não importa. Considero a idéia genial. E não estou sozinho...

Sentíamos falta, nós e o Colégio, de um dia assim, cheio de alegria e de boas recordações.

Cheguei tarde e meio descrente. A final, era a primeira vez, tratava-se, eu o sabia, de uma programação informal. Que surpresa agradável: meus antigos colegas, meus queridos mestres, e aqueles funcionários bons e amigos.

O chope gelado "tirado" pelo Antonio Grande, os papos do Migdon, do Jorge, do De Paula, do Goes, do Pedro Paulo e de tantos outros.

E a missa: Realmente sensacional. Cada um de nós dizendo ao celebrante - Padre Almeida e aos outros, de nossa alegria, de nossa emoção. Tudo aquilo fizera parte de nossa vida no São Vicente.

À A.P.M. e ao Colégio, nota dez. Com chuva e tudo.

Vamos irradiar nossa satisfação aos que não puderam vir, vamos passar a idéia adiante e, em 1974, estou certo, será melhor ainda o nosso DIA DO EX-ALUNO.

CONHECENDO A A.P.M.

Plínio Mendes Junior
Presidente

A.P.M. - Associação de Pais e Mestres. Que feliz escolha para o nome de uma agremiação!

Pais e mestres associados, confraternizados, trabalhando pelo bem estar de seus filhos comuns, os ALUNOS, e conscientes de estarem dando a eles uma educação sadia e sólida possibilitando-lhes enfrentar com sucesso o futuro.

A A.P.M., talvez pela modéstia de seus dirigentes, ou pela pouca propagação de seu trabalho, muito embora exista há mais de 13 anos no nosso São Vicente de Paulo é bem pouco conhecida pelos alunos. E isto nos tem preocupado, pois temos muito a dar. Em função desta preocupação, estamos preparando uma pesquisa junto aos alunos com o objetivo de sentir suas opiniões, leais e sinceras para que possamos justificar mais ainda, o lema de nossa Administração: COMUNICAÇÃO E DIÁLOGO SEM FRONTEIRAS, com Alunos, Mestres, Funcionários, Administradores e Pais.

oo0oo

"A CÉSAR O QUE É DE CÉSAR"

A CHAMA agradece sincera e calorosamente a HORÁCIO AMARAL pela presteza e pela generosidade com que atendeu ao nosso apelo, fornecendo-nos gratuitamente, não só a impressão como o papel necessário para os 1 500 exemplares.

Que outros sigam o seu exemplo ajudando-nos com os seus anúncios, para que possamos manter bem viva A CHAMA da nossa COMUNICAÇÃO!

O PORQUE DA DATA

Foi escolhida a data de 27 de setembro para o lançamento de A CHAMA, em homenagem ao patrono do Colégio, São Vicente de Paulo, cuja festa celebramos nesse dia.

Com ele aprendemos uma linha de AÇÃO e de AMOR e com a sua ajuda pretendemos torná-la uma REALIDADE!

oo0oo

C L A S S I F I C A D O S :



ESTÚDIO E LABORATÓRIO DE
ARTE FOTOGRÁFICA LTDA.

- o Acontecimentos sociais e oficiais
- o Reportagens, artes e propagandas
- o Anúncios, cartazes, "displays"
- o Murais, painéis, "stands", exposições
- o Revelações, ampliações, cópias e reproduções.

RUA REAL GRANDEZA, 193 - Galeria Loja 11 - TEL. 246-4361 - Botafogo
ZC 02 - Rio de Janeiro - Guanabara

ESTE ESPAÇO ESTÁ RESERVADO PARA OS NOSSOS PRÓXIMOS ANUNCIANTES. COLABOREM CONOSCO.

A T E N Ç Ã O

Leu o anúncio de EM FOCO? Vá lá e encomende, por um preço especial, o Poster do seu filho e ganhe mais meia dúzia de postais.

O Sr. Italo Luchini, que é também pai de aluno, vai colaborar com a A.P.M. para homenagear, durante todo o mês de outubro, a criança do São Vicente.

oo0oo

TEATRO

"DESCULPEM"

Autor: Prof. Luiz Arthur

Das comunicações que os homens dominam, dos seus momentos de criatividade, dos seus instantes de realização, é a Arte responsável pela evolução do homem, dentro de um enfoque humano, talvez pela sua pureza total.

Seguindo o ponto de vista que "pensamos demasiadamente e sentimos muito pouco, por isso o homem precisa da Arte ou então a vida se tornará violenta e tudo se perderá", ainda há pessoas que dedicam sua existência a serviço da Arte e, em particular, ao velho ofício do teatro. Se, para uns, o teatro é mais um caminho profissional na gama de atividades da vida, para outros ele é um apostolado, um ato de fé, um fato de amor, mais uma verdade do Criador, enfim. A responsabilidade, para aqueles, é a luta pelo seu próprio sustento, enquanto que, para estes, é um serviço sagrado ou, quem sabe, a missão a que se propuseram para atender à determinação de nossa passagem pela terra e, assim, transformá-la no reflexo do novo mandamento que nos manda amarmos uns aos outros, assim como Ele nos amou.

Diante deste raciocínio, o encontro teatro-jovem estabelece uma difícil posição para quem precisa transmitir o

conhecimento da Arte. Para o impulso, pleno de anseios, do adolescente, a velha arte de representar é tão fascinante e jovem como a própria idade que ele atravessa. O meio de comunicação, a liberdade, a criação correspondem aquilo que a juventude necessita, mas tudo isto se torna distante, por não existir em nosso povo o esclarecimento necessário da realidade da Arte. O fato de um jovem realizar uma experiência teatral não o fará um profissional, mas se usar todo o aprendizado que essa Arte lhe põe ao dispor, certamente encontrará meios de se descobrir na longa busca cheia de interrogações e extremamente conflitante, que é a vida nos dias de hoje. A experiência num grupo dirigido sob um aspecto coerente, puramente artístico e sem quaisquer interferências estranhas à Arte, dará ao jovem condições de um melhor enquadramento na sociedade, um equilíbrio no seu relacionamento consigo mesmo e com os que estiverem à sua volta.

Todavia, um orientador de Arte enfrenta dificuldades a seu trabalho, e para conseguir penetrar no mundo do jovem, e, entre estas, a principal está na proporção relativa à aceitação que ele tem junto aos responsáveis pelos jovens. Tem-se, pelo teatro, uma reserva calcada na aparente libertação que ele pode causar em quem a ele se dedica. Entretanto, observada a tendência do orientador e do trabalho que ele desenvolve, o resultado, na maioria dos

casos, não cria problemas maiores que aqueles que o próprio jovem já traz consigo. Uma orientação correta, ao contrário de prejudicar muitas vezes colabora para resolver esses problemas. A responsabilidade exigida numa experiência teatral possibilita uma abertura para o iniciante que, na maior parte das vezes, ele não conhecia antes; num trabalho dessa espécie é fundamental todo o domínio e segurança, de parte a parte, dando ensejo a um crédito que o jovem, muitas vezes, não obtivera antes.

Em realidade, o teatro no Brasil ainda se mantém distante de um hábito saudável e altamente construtivo, por falta, basicamente, de formação e educação da nossa gente. Infelizmente, nos sa classe de artistas teatrais ainda se resente da infiltração de elementos estranhos aos princípios da Arte, que refletem ao meio exterior imagens deturpadas, causando à opinião pública um sentido e indisfarçável impacto negativo. Um fator que, sem dúvida, transformaria essa imagem, seria a renovação de valores reais, possibilitando, assim, um crescimento considerável na evolução cultural, social e econômica dessa classe, hoje e há muito tempo marginalizada, em parte por sua própria inconsciência da importância e da seriedade do meio em que atua.

A partir dessa renovação, as famílias quebrariam os preconceitos e aceitariam com o mesmo orgulho um filho que é encaminhado a um curso de

medicina ou engenharia, assim como pretendesse ele uma carreira como ator, cenógrafo ou diretor de espetáculos. Afinal, a preparação, o estudo, o conhecimento que se exige de um verdadeiro profissional do teatro equivale, em termos comparativos, a qualquer graduação que se possa obter numa universidade. O status cultural necessário a um artista não raro ultrapassa a fronteira de um curso diplomado, e a Arte é um campo tão vasto e tão complexo que mesmo após terminado o aprendizado oficial, o homem vai passar toda a sua vida profissional sendo surpreendido a cada novo trabalho por armadilhas que o teatro lhe prepara e que vai exigir-lhe continuamente cada vez mais se aprofundar no conhecimento da carreira que escolheu. Logicamente, há que ser a pessoa certa no lugar certo, para que esse trabalho e estudo contínuos sejam encarados com a disposição e o entusiasmo necessários.

Em nosso país, em termos teatrais, nota-se, após uma observação mais apurada, que a maioria está fora do seu lugar, daí o nosso teatro não ser encarado com a devida seriedade. Isto, ao lado de uma falta de status reconhecido oficialmente, não ocorre em outros centros reconhecidamente pródigos de valores humanos em Arte. A posição que ocupam os artistas em quaisquer um dos grandes centros culturais do mundo equivale, aqui no Brasil, a que desfruta um juiz de direito, um ca

tetrático ou um diplomado que tenha sua vaga garantida numa Academia.

Desculpem! Tudo isso é porque se acredita no teatro, no homem, na vida. O exercício pleno de uma profissão, o sucesso garantido de uma atividade, a vitória final numa luta - tudo isso só é obtido através do amor e do respeito que cada homem tem por si mesmo. Há médicos, engenheiros, professores, economistas, físicos, artistas, matemáticos, advogados, químicos, diplomatas. E há MÉDICOS, ENGENHEIROS, PROFESSORES, ECONOMISTAS, FÍSICOS, ARTISTAS, MATEMÁTICOS, ADVOGADOS, QUÍMICOS, DIPLOMATAS...

o.o.o O o.o.o

A CHAMA

REDAÇÃO: M. CÉLIA BUSTAMANTE

COLABORAÇÃO DE:

PADRE ALMEIDA

PLÍNIO MENDES JUNIOR

LUIZ ARTHUR

IVONILDE VASCONCELLOS

LUIZ FERNANDO CERQUEIRA LEITE

RODRIGO VILHENA SOARES

LULA (M. LÚCIA B.)

o.o.o O o.o.o

COLÉGIO SÃO VICENTE DE PAULO

Fundado em 1959, o Colégio São Vicente de Paulo tem por finalidade proporcionar à nova geração um aprimoramento de seu senso crítico, um incentivo a sua criatividade, dentro de uma atmosfera de diálogo, em vista de um processo de transformação da Sociedade, animada por um espírito autenticamente Cristão.

- 1 - Em 14 anos de funcionamento, o Colégio teve três Diretores:
Joaquim da Silveira Horta - Marçal Versiani dos Anjos - José Pires de Almeida.
- 2 - Matricularam-se no Colégio 3 350 alunos, freqüentam 1 260, tendo 295, até o momento, completado o segundo grau, 90% dos quais foram aprovados diretamente nos Vestibulares.
- 3 - O número de professores que passaram pelo Colégio foi de 196, trabalhando, atualmente, 83 professores. O "pessoal" que coopera na missão educativa da obra é de 67 funcionários.
- 4 - Os cursos mantidos até 1972 eram:
Alfabetização
1º Grau
2º Grau, incluindo Pré-Vestibular.
A partir de 1973, foi oficializado também o Curso Supletivo Noturno gratuito de 1º Grau para adultos com o total de 450 alunos.
- 5 - As atividades do Colégio são de ordem educativa e promocional. Para

isso conta com duas preciosas Associações:

Associação de Pais e Mestres, com 13 anos de existência. Seus presidentes:

1. Christovão Leite de Castro
2. Helio Rocha Araújo
3. Belarmino Austregésilo de Athayde
4. José Rocha Lima
5. Paulo de Tarso Montenegro
6. Cesar Rabello Pougy
7. Carlos Alberto Torres de Melo
8. Plínio Mendes Junior

A Associação das Senhoras da Caridade, com 13 anos de funcionamento, sucedendo-se as Presidentes:

Madeleine Pini Leitão, Christiane Leitão da Cunha, Léa Cortez Diniz Rocha Lima e, atualmente, Adélia Lima Teixeira.

Um Conselho assessora a Diretoria na Administração. É constituído por Pais de alunos e padres do Colégio.

- 6 - Esperamos que a Associação dos Ex-Alunos seja em breve uma realidade.
- 7 - Para atividades, tanto internas como externas, de natureza cultural, conta o Colégio com os Grêmios dos alunos. Seus presidentes foram:
 1. Joel Fontenelle Macedo
 2. Ramiro Manuel Pedreira M. Ribeiro
 3. Álvaro Luiz Bocayuva Catão Filho
 4. Luiz Fernando de C. Leite (2 vezes)

5. José Francisco Feital Silva
6. Paulo Cesar Rosito Barata
7. Eudes de Gouveia Varela
8. Armando Garcez Ourique
9. Roberto Correia de Mello Catan
10. Emily Pirmez
11. Eduardo Tolipan Junior
12. Oto Marcelo Holzer
13. Francisco Eduardo Garcez Ourique
14. Rodrigo Vilhena de Lacerda Soares

A partir da divisão do Grêmio em duas seções, o de 1º Grau teve como Presidentes: Arsenio Marcos Coelho dos Santos, Eduardo Jorge Chamme Saad, Clara Raissa Pinto de Goes e, atualmente, Manolo Garcia Florentino.

Um esforço consciente de integração tem presidido a todas as nossas realizações; estamos certos de que somente uma Escola que for "Família", isto é, cujos membros sejam todos corresponsáveis, pode ajudar os jovens a se formarem para assumirem a manhã as tarefas que os aguardam.

o.o.o O o.o.o

AGUARDEM

"GELO,
CONGELADO,
DEGELADO"

Peça de LUIZ ARTHUR do
TEATRO EXPERIMENTAL DO
COLÉGIO SÃO VICENTE DE PAULO.

o.o.o O o.o.o

VERIFICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS

<u>PAI</u>	
Total recebido até	
20/09/73	= 248
Comparecimento - Sim	= 154
Não	= 58
Jornal	= 115
Circulares	= 102
Outros	= 16
Assuntos Preferidos:	
Educação	= 126
Família	= 79
Problemas Sociais	= 94
Vida e Religião	= 46
Problemas Atuais do Mundo	= 90
Artes	= 25
Outros	= 30
Participação no Jornal:	
Direção	= 7
Redação	= 5
Impressão	= 9
Artigos	= 50
Anúncios	= 13
Outros Setores	= 53
Atividades Esportivas:	
Colaborar - Sim	= 70
Não	= 84
Participar - Sim	= 37
Não	= 101

o.o.o O o.o.o

AINDA O QUESTIONÁRIO

Se você está incluído entre os 248 pais ou as 270 mães que responderam ao nosso questionário, receba um sincero muito obrigado pela sua colaboração.

Se você não recebeu, porque seu filho o esqueceu no Colégio, solicite um à Secretaria.

Se você recebeu e ainda não pode responder, ainda está em tempo.

<u>MÃE</u>	
Total recebido até	
20/09/73	= 270
Comparecimento - Sim	= 172
Não	= 48
Jornal	= 117
Circulares	= 122
Outros	= 6
Colaboração:	
Direção da A.P.M.	= 4
Comissão de Tarefas Esp.	= 26
Representante de Turma	= 12
Atividades Artísticas	= 8
Outros	= 95
Obra Social	
Assistência à pobreza	= 50
Ajuda Financeira	= 43
Magistério	= 5
Outros	= 73
Modos de Abordagem da Vida Escolar	
Diálogo freqüente	= 130
Comentários sobre o aprov.	= 110
Estudando junto os probl.	= 49
Outros	= 8

o.o.o. O o.o.o

Dê à A.P.M. cinco minutos das vinte e quatro horas do seu dia. Para você é tão pouco, mas para nós isso significa muito.

SIGNIFICA QUE VOCÊ ESTÁ PARTICIPANDO CONOSCO!

o.o.o O o.o.o

JORGE